

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 08/03/22

Boa noite! A paz de Jesus a todos os corações!

Março é o mês da mulher. Parabéns, irmãs!

E para destacar a importância do elemento feminino na construção da Doutrina Espírita, como conhecemos atualmente, destacamos oito mulheres - encarnadas ou desencarnadas - que contribuíram para o Espiritismo, seja no papel de médiuns, seja como pensadoras!

1. IRMÃS FOX

As Irmãs Fox foram três mulheres que tiveram um grande papel no início das manifestações espiritualistas nos Estados Unidos da América. Eram elas: Katherine "Kate" Fox (1837–1892), Leah Fox (1814–1890) e Margaret "Maggie" Fox (1833–1893). Elas fizeram sucesso por muitos anos como médiuns, que diziam possibilitar espíritos a se manifestarem, por batidas, arranhões e pancadas nos móveis e paredes de sua residência.

2. AMELIE BOUDET

Amélie-Gabrielle Boudet foi uma professora e artista plástica francesa. Ela foi a esposa de Allan Kardec, codificador da Doutrina Espírita, além de ser uma das maiores incentivadoras do trabalho de Codificação e difusão do Espiritismo. Colaborou com os estudos de Kardec, mesmo após o falecimento dele, quando Amélie assumiu todos os encargos necessários à gestão do Espiritismo, na França e no mundo.

3. YVONNE DO AMARAL PEREIRA

Yvonne do Amaral Pereira foi uma notável médium espírita brasileira. Sempre fiel aos conceitos kardecistas, Yvonne dedicou parte de sua vida, além da obra literária, ao trabalho de socorro espiritual, através da desobsessão, e receituário mediúnico homeopático. Também é autora psicógrafa de muitos livros, tais como Memórias de um Suicida, ditado pelo Espírito Camilo Cândido Botelho; e Ressurreição e Vida, ditado pelo Espírito Leon Tolstoi.

4. ERMANCE DUFAUX

Nascida em 1841, na França, Ermance De La Jonchère Dufaux foi uma das representantes femininas que contribuíram com a Codificação da Doutrina Espírita. Aos 12 anos, foi diagnosticada como portadora de distúrbios nervosos, que a faziam entrar em uma espécie de transe histérico e a receber hipotéticas mensagens do Além - uma expressão da sua ostensiva mediunidade. A família Dufaux conheceu Allan Kardec em 1857 e, desde então, os laços entre os dois se estreitaram. Ermance se tornou a principal médium das reuniões domésticas de Kardec.

5. ZILDA GAMA

Zilda Gama foi uma das mais celebradas médiuns do Brasil, considerada uma antecessora de Francisco Candido Xavier. Ainda jovem, começou a perceber a presença dos Espíritos: recebeu mediunicamente mensagens de seu pai e de sua irmã, já desencarnados, que a aconselhavam e a consolavam nos momentos de provações difíceis. Em 1912, recebeu interessante mensagem assinada por Allan Kardec, que começou, então, a propiciar-lhe diversos ensinamentos, os quais foram impressos no livro Diário dos Invisíveis. Desde então, passou a psicografar variadas obras, sobretudo por influência do espírito Victor Hugo. Destacam-se entre suas obras Na Sombra e na Luz; Do Calvário ao Infinito; Redenção; Dor Suprema; e Almas Crucificadas.

6. SRA. PLANEMAISON

A Sra. Plainemaison foi uma das primeiras mulheres que abriu suas portas para as sessões das mesas girantes, em Paris. Ela recebia as reuniões gratuitamente, ao contrário da prática na época, permitindo que os fenômenos espirituais fossem estudados. Foi na residência dela que o conhecido professor Rivail (nosso Allan Kardec) presenciou, pela primeira vez, os fenômenos tão falados na sociedade parisiense e decidiu estudá-los a fundo, dando início à Doutrina Espírita.

7. AMÉLIA RODRIGUES

Amélia Augusta do Sacramento Rodrigues foi uma educadora, escritora, teatróloga e poetisa baiana, que deixou um grande legado literário e cultural à História da Bahia. Após desencarnar, o espírito de Amélia Rodrigues prosseguiu sua obra no plano espiritual participando da falange de Joanna de Ângelis, mentora de Divaldo Pereira Franco. Carinhosamente chamada de Poetisa da Boa Nova, entre suas obras destacam-se os livros Primícias do Reino, Quando voltar a Primavera, Há flores no caminho e Vivendo com Jesus.

8. IRMÃS BAUDIN

As irmãs Julie Baudin e Caroline Baudin foram jovens médiuns que contribuíram com Allan Kardec na codificação do Espiritismo. Em agosto de 1855, Kardec iniciou seu estudo sistemático das comunicações espíritas, na casa do Sr. Baudin, pai das jovens. As meninas psicografaram quase todas as questões que foram publicadas na primeira edição de O Livro dos Espíritos, em 1857. Durante muito tempo, a identidade das irmãs foi mantida em segredo, por isso sabe-se pouco sobre elas.

...

Muitos, muitos outros nomes femininos importantes há no Espiritismo, mas ao nos recordarmos dessas primeiras mulheres, queremos homenagear a todas as mulheres que de forma velada ou exposta fizeram ou fazem a grandeza dessa Doutrina tão consoladora: a nossa Doutrina Espírita.

E fechamos com a pergunta 822 de O Livro dos Espíritos:

"A lei humana, para ser justa, deve consagrar a igualdade de direitos entre o homem e a mulher; todo privilégio concedido a um ou a outro é contrário à justiça. A emancipação da mulher segue o progresso da civilização, sua escravização marcha com a barbárie. Os sexos, aliás, só existem na organização física, pois os Espíritos podem tomar um e outro não havendo diferenças entre eles a esse respeito. Por conseguinte, devem gozar dos mesmos direitos."

Fonte: <https://casadocaminho-pae.org.br/temas-doutrinarios/oito-mulheres-importantes-para-o-espiritismo>

...

Na sequência, assistiremos a uma palestra em vídeo com nosso irmão Haroldo Dutra Dias, intitulada **Perdão e Punição**. Passando hoje a segunda e última parte (50 min.).

Muito obrigada, fiquemos com Jesus.